

Entendendo a Fertilidade Masculina e Feminina

A fertilidade se refere à capacidade, em primeiro lugar fisicamente, de conceber uma nova vida.

Como e quando isso acontece?

Através de mensagens que o corpo humano envia.

A primeira mensagem de que algo está mudando no corpo, tanto da menina como do menino, é o odor axilar (adrenarquia), isso ocorre porque a glândula suprarrenal produz um hormônio chamado **dehidroepiandrosterona (DHEAS)**, dando início à puberdade, ou seja, um período especial na vida de um menino e de uma menina, um momento em que ocorre um aumento na produção e secreção de determinados hormônios, os quais produzem sinais de amadurecimento reprodutivo, que nos meninos é sinalizado pela mudança de voz e o aparecimento de pêlos axilar e nas meninas o desenvolvimento mamário.

Passada a puberdade, tanto o menino como a menina iniciam a adolescência, fase de muitas mudanças físicas, emocionais e psíquicas.

A partir da adolescência, no homem, a fertilidade é constante, ou seja, os espermatozoides são produzidos, armazenados para a maturação e caso não ocorra a ejaculação (saída dos espermatozoides junto com o fluído seminal), os espermatozoides serão reabsorvidos naturalmente, embora muitas pessoas achem que haja a necessidade de acontecer a ejaculação, seja por masturbação ou relação sexual.

Já nas mulheres, a fertilidade acontece de maneira cíclica, controlada por hormônios femininos básicos. Toda mulher, desde a vida intrauterina, já tem todos os folículos que terá durante toda a sua vida, eles crescem espontaneamente e se desintegram.

Ao entrar na puberdade, aparecem dois hormônios, o FSH (hormônio folículo estimulante) que recruta um grupo de folículos dando origem a um folículo dominante e o LH (hormônio luteinizante) que chega para que aconteça a ovulação, que é o evento mais importante do corpo feminino, o ápice da fertilidade da mulher. Esse evento ocorre em um único dia e o óvulo liberado sobrevive de 12 a 24 horas. Se não ocorrer a fecundação (encontro do espermatozoide com o óvulo), esse corpo lúteo se desintegra e dentro de 11 a 16 dias (contados no primeiro dia após o ápice ser detectado), acontece a menstruação.

Desse modo pode-se entender que é necessário ter primeiro a ovulação para depois ter a menstruação.

Tanto o garoto quanto a garota, são potencialmente férteis, a partir da adolescência.

A fertilidade masculina combinada com a fertilidade feminina gerará uma nova vida.

O homem produz espermatozóides até o fim de sua vida. A mulher deixa de produzir os óvulos por volta dos 45 a 55 anos de vida, variando de mulher para mulher.

Por isso há a necessidade de conhecer o que está ocorrendo com o corpo, desde a mais tenra idade, tanto para o menino como para a menina, pois aprenderão a se respeitar apesar de suas diferenças.

O homem aprenderá a canalizar suas energias e não se deixará dominar pelos instintos.

A mulher aprenderá que cada mulher é única, que o ciclo menstrual varia de mulher para mulher e na mesma mulher, e principalmente, que a fertilidade é sinal de saúde.

E ambos entenderão que a fertilidade não é algo do qual precisa se defender, ela é um dom que Deus nos deu para podermos colaborar com a obra da criação.

A fertilidade para mim é dom de Deus?

Entendo a fertilidade como sinal de saúde?

**RODRIGO E ANA BEATRIZ
XIII Curso – Região São Paulo**